



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** FONOAUDIOLOGIA (450/I)

**Disciplina** 1537/I - ATENCAO A SAUDE AUDITIVA DO TRABALHADOR

**Carga Horária:** 68

**Turma** FOII

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Audiologia na Saúde do Trabalhador. Perda auditiva de origem ocupacional. Legislação vigente na área de saúde do trabalhador, com ênfase nos aspectos legais da perda auditiva induzida por ruído (PAIR). Planejamento, estruturação, implantação e avaliação de todas as dimensões de ação do Programa de Preservação Auditiva (PPA).

### I. Objetivos

&#9679;Conhecer a importância da atuação do fonoaudiólogo na saúde auditiva do trabalhador;  
&#9679;Identificar, prevenir e avaliar os efeitos do ruído e outros agentes prejudiciais à audição;  
&#9679;Conhecer a legislação da saúde auditiva do trabalhador vigente no país;  
&#9679;Conhecer e organizar programas de conservação auditiva para trabalhadores expostos à agentes ototóxicos.

### II. Programa

- 1.Histórico da Saúde do Trabalhador
- 2.Conceitos de saúde do trabalhador
- 3.A atuação de diferentes profissionais na saúde do trabalhador
- 4.Doenças auditivas ocupacionais
- 5.Agentes físicos, químicos e biológicos que afetam a saúde auditiva do trabalhador
- 6.Efeitos dos níveis de pressão sonora elevados na audição e no organismo
- 7.A legislação vigente na área de saúde auditiva do trabalhador - NRs e Portarias
- 8.Perda auditiva e a exposição ocupacional à agentes ototóxicos
- 9.Anamnese audiológica ocupacional
- 10.A caracterização das perdas auditivas relacionadas ao trabalho
- 11.Legislação sobre perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados
- 12.Esquemática de um PCMSO em etapas
- 13.Avaliação e controle do NPS em indústrias
- 14.Programa de conservação auditiva - PCA
- 15.Laudo audiológico em audiologia ocupacional
- 16.Orientações aos trabalhadores com perda auditiva
- 17.Programas com Reabilitação para Trabalhadores
- 18.Exames complementares na avaliação da função auditiva;
- 19.Avaliação do simulador e dissimulador
- 20.Noções de psicopatologia do trabalho
- 21.Campanhas sobre saúde auditiva no trabalhador
- 22.Temas gerais e atualidades em Saúde do Trabalhador

### III. Metodologia de Ensino

MODALIDADE PRESENCIAL:

- Aulas expositivo-dialogadas sobre os conteúdos do programa da disciplina, com auxílio de Datashow, quadro de giz, imagens e vídeos. O aluno deverá expor sua opinião crítica-reflexiva sobre os conteúdos abordados.
- Seminários sobre conteúdos trabalhados em sala de aula.
- Leituras obrigatórias de literaturas (capítulos, artigos científicos, normas regulamentadoras).
- Estudos de casos apresentados pelo professor para que o aluno possa analisar e refletir sobre os conteúdos da disciplina.
- Atividades práticas: atividades desenvolvidas em ambiente externo à Universidade com objetivo de observação, entrevistas, coleta dos dados e organização de programas de conservação em saúde auditiva.
- Rodas de conversa com profissionais da Fonoaudiologia para aprofundamento e discussão acerca da atuação do fonoaudiólogo com Programas de Preservação Auditiva.
- Dinâmicas de grupos.
- Poderão ser propostas atividades via Moodle. Os conteúdos abordados serão previamente comunicados aos discentes com uma semana de antecedência à data prevista para a realização e /ou divulgação das atividades no Moodle. Tais atividades englobarão:  
&#1162;Textos: serão disponibilizados artigos científicos referentes a temática prevista; Serão disponibilizados um ou mais textos contendo o conteúdo a ser trabalhado, assim como aulas em Power Point.  
&#1162;Fórum de discussão: Após um prazo estipulado para leitura, será agendada uma data específica para que os alunos escrevam suas considerações sobre o conteúdo lido, sendo que todos participam, respondendo, discutindo e complementando as respostas dos outros.  
&#1162;Imagens e vídeos de outras redes, como Instagram, YouTube, a fim de nortear e disparar discussões sobre as temáticas propostas.  
&#1162;Links de ferramentas complementares para as aulas: Aplicativos de medidores de nível de pressão sonora e simuladores virtuais.  
&#1162;Moodle como via de entrega para atividades solicitadas.
- A docente disponibilizará um horário para Atendimento ao Aluno (AA), individualmente e/ou em grupo, a ser agendado conforme demanda e disponibilidade dos alunos e docente, para resolução de dúvidas.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1537/I - ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA DO TRABALHADOR	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOII	

## PLANO DE ENSINO

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será processual e composta pelas atividades realizadas durante cada semestre (individuais e/ou em grupos). A nota do semestre será resultado da somatória simples das notas de todas as atividades avaliativas realizadas durante o período, o valor de cada atividade será informado pelo professor durante as aulas.

O docente poderá propor provas (com ou sem consulta aos materiais/referências), estudos dirigidos, seminários, atividades práticas em campo, produções textuais, mapas conceituais/mentais, nuvens de palavras, murais virtuais, entrevistas, questionário, comentários pessoais do aluno a partir da observação de suas possibilidades de compreensão, análise, síntese, julgamento, inferências e interpretação das temáticas, ou de conteúdos discutidos em aulas.

Além disto, será proposto ao final de cada semestre, uma autoavaliação, uma avaliação da disciplina e do professor. A avaliação das atividades levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho e a entrega na data prevista pelo professor.

#### CRITÉRIOS

-Atividades propostas: Este item inclui a originalidade, demonstração de compreensão do assunto trabalhado, clareza, posicionamento coerente e crítico-reflexivo, cuidados com as normas ABNT e cópia parcial e/ou total sem citação da fonte.

-Participação: Este item inclui o interesse e contribuição nas discussões realizadas, questionamento, formulação de dúvidas, percepções, hipóteses, contribuição direta e/ou indireta nas atividades propostas, interação com as/os colegas.

-Responsabilidade: Este item inclui a postura, assiduidade nas aulas, pontualidade na entrega das atividades nas datas pré-acordadas, compromisso com o grupo de trabalho, contribuição nas atividades propostas. As produções textuais poderão ser entregues mesmo fora do prazo (até duas semanas antes do fim do semestre letivo), porém com valor menor ao previamente estabelecido.

#### FORMAS DE RECUPERAÇÃO

A recuperação de rendimento acontecerá de maneira contínua. Ao longo do semestre será ofertada a oportunidade de o aluno realizar novas atividades avaliativas diversas entre elas: prova, produção textual, mapas mentais, estudos dirigidos, questionários, entre outros, de acordo com o conteúdo ofertado e em um prazo pré-estabelecido, individualmente ou em grupo, preferencialmente, para o aluno que não tiver o aproveitamento esperado no decorrer da disciplina. A nota obtida na atividade avaliativa de recuperação será substitutiva para atingir a média. Serão registradas todas as oportunidades e instrumentos de recuperação em ata assinada pela docente e pelo aluno. A ata ficará sob responsabilidade do professor.

### V. Bibliografia

#### Básica

&#9679;BRASIL. Portaria 19 do Ministério do Trabalho de 09/04/98 (D.O.U. 22/04/98).

&#9679;BRASIL. Lei 6514 da Presidência da República de 22/12/77 (D.O.U. 23/12/77).

&#9679;BRASIL. Norma regulamentadora nº 6 – Equipamento de Proteção Individual – EPI. Redação portaria Portaria MTb n.º 877, de 24 de outubro de 2018 Repub. 26/10/18.

&#9679;BRASIL. Norma regulamentadora nº 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO. Redação portaria Portaria MTP n.º 567, de 10 março de 2022.

&#9679;BRASIL. Norma regulamentadora nº 9 – Avaliação e Controle das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos, redação portaria nº 6.735, de 10 de março de 2020.

&#9679;BRASIL. Norma regulamentadora nº 15 – Atividades e operações insalubres. , redação Portaria MTP n.º 806, de 13 de abril de 2022.

&#9679;COMITÊ NACIONAL DE RUÍDO E CONSERVAÇÃO AUDITIVA:

&#9679;Boletim nº 1 – PAIR Relacionada com o Trabalho. São Paulo, 29/06/94.

&#9679;Boletim nº 2 – Padronização da avaliação do trabalhador exposto. São Paulo, 14/11/99.

&#9679;Boletim nº 3 – Condutas na Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. São Paulo, 14/11/99.

&#9679;Boletim nº 4 – Recomendação para avaliação dos prejuízos ocasionados pela Perda Auditiva Induzida pelo Ruído. São Paulo, 14/11/99.

&#9679;Boletim nº 5 – Valorização dos efeitos auditivos e não-auditivos em processos judiciais referentes à PAIR relacionada com o trabalho. Gramado, 04/07/98.

&#9679;Boletim nº 6 – Recomendações mínimas para a elaboração de um PCA (Programa de Conservação Auditiva). São Paulo, 20/08/99.

&#9679;MORATA, Thais C.; ZUCKI, Fernanda. Caminhos para a saúde auditiva: ambiental – ocupacional. São Paulo: Plexus, 2005

GOMES, C.M.; LACAZ, F.A.C. Saúde do trabalhador: novas - velhas questões. Ciência e Saúde Coletiva, 10(4):797-807, 2005.

SALIBA, T.M. Manual prático de avaliação e controle do ruído. 9ª Ed. São Paulo: LTr. 2016. 143p.

&#9679;BERNARDI, A.P.A. Audiologia ocupacional. São Paulo: Pulso. 2003. 126p.

#### Complementar

&#9679;BOECHAT, E. M et al. (Org.). Tratado de Audiologia. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

&#9679;GONÇALVES, Claudia Giglio de Oliveira. Saúde do Trabalhador: da estruturação à avaliação de programas de preservação



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	1537/I - ATENÇÃO A SAÚDE AUDITIVA DO TRABALHADOR	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOII	

## PLANO DE ENSINO

auditiva. São Paulo: Roca, 2009.

&#9679;UBIRATAN, J. Ruído Riscos e Prevenção. São Paulo: Hucitec, 1996.

&#9679;LOPES, A. C.; GONÇALVES, C. G. O.; ANDRADE, W. T. L. Fonoaudiologia e saúde auditiva do trabalhador. BOOK TOY ED, 2019.

&#9679;SALIBA, T. M. Manual prático de avaliação e controle do ruído: PPR / Tuffi Messias Saliba. — 10. ed. — São Paulo: LTr, 2018.

&#9679;GERGES, S. N. Y. Protetores Auditivos, Ed. LAEPI, 2000.

&#9679;BRASIL. Ministério do Trabalho. Guia de diretrizes e parâmetros mínimos para a elaboração e gestão do Programa de Conservação Auditiva (PCA) [texto] / Irlon de Ângelo da Cunha (coord.); Elisa Kayo Shibuya [et al]. São Paulo: Fundacentro, 2018.

&#9679;BRASIL Departamento De Ações Programáticas Estratégicas. Perda auditiva induzida por ruído PAIR. Brasília: Ed. MS, 2006. 39 p. (Série A. Normas e manuais técnicos Saúde do trabalhador. Protocolos de complexidade diferenciada, 5) ISBN: 8533411448.

&#9679;BEVILACQUA, M. C.; et al. Tratado de Audiologia. 1ª Ed. São Paulo: Santos, 2011.

&#9679;SANTOS, UBIRATAN DE PAULA. RUIDO: riscos e prevenção. São Paulo: Hucitec, 1994. 157 p. ISBN 85-271-0253-6.

&#9679;SCHOCHAT, E; SAMELLI, A.G; DO COUTO, C. M; TEIXEIRA, A. R; DURANTE, A. S; ZANCHETTA, S. Tratado de Audiologia. 3ª Ed. Santana de Parnaíba (SP): Manole, 2022.

&#9679;BRASIL. Resolução CFFa Nº 693, de 03 de março de 2023. Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo na avaliação e no controle da audição de empregados e servidores expostos a níveis de pressão sonora elevados, demais agentes otoagressores e sua competência para implantar, monitorar, assessorar, supervisionar e coordenar o Programa de Conservação Auditiva no âmbito da saúde do trabalhador.

&#9679;Guia. Audiologia Ocupacional FAQ. Comissão de Audiologia do 7º. Colegiado do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 6ª Região.

&#9679;BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde / Ministério da Saúde do Brasil, Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil; organizado por Elizabeth Costa Dias ; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. – Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.

&#9679;FEITOSA, A.L. F.; DEPOLLI, G. T.; ANDRADE, W. T. L. Mapas Conceituais em Fonoaudiologia: Audiologia. Ribeirão Preto: Booktoy, 2022.

&#9679;BUSCHINELLI, José Tarcísio Penteado. Toxicologia ocupacional [Texto] / José Tarcísio Penteado Buschinelli. – São Paulo: Fundacentro, 2020. Disponível em:

[http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/u23\\_1/bd/Toxicologia\\_ocupacional\\_final.pdf](http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/u23_1/bd/Toxicologia_ocupacional_final.pdf)

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 04/24

**Data:** 10/04/2024